

Destinatários:

Comissões, GABPAR, Grupos Parlamentares, GABSG, SAR

136 - Sumário da Síntese semanal da atualidade europeia - 26/09 a 30/09/2022

1. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SOBRE ENERGIA	1
2. ATIVIDADE DAS COMISSÕES PE	3
ECON	3
Presidência checa - prioridades	4
3. ELEIÇÕES LEGISLATIVAS EM ITÁLIA	5
4. COMISSÃO EUROPEIA RESPONSABILIDADE DOS PRODUTOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	5
5. COMISSÃO EUROPEIA PROTEÇÃO DE PESSOAS CONTRA O AMIANTO	6
6. VISITA DA AR AO ALQUEVA - FUNDOS UE/POLÍTICA COESÃO	6
7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE	7
Conselho (Agricultura e Pescas)	7
Conselho (Competitividade) sobre Mercado Interno e Indústria	7
8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA	7
Parlamento Europeu	7
Comissão Europeia	7
Conselho da União Europeia	7

1. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SOBRE ENERGIA

Demos nota, na Síntese n.º [134](#) (ponto 5), das propostas apresentadas pela Comissão Europeia sobre [intervenção de emergência nos mercados europeus de energia para fazer face aos aumentos dos preços da energia](#). Em concreto, estas [medidas](#) traduzem-se na:

- obrigação da **redução do consumo de eletricidade em pelo menos 5% durante as horas de ponta**, de modo a reduzir a procura nas faixas horárias mais dispendiosas;
- **redução, por parte dos Estados-Membros, da procura global de eletricidade de pelo menos 10%** até 31 de março de 2023;
- **imposição de um limite máximo temporário das receitas dos produtores de eletricidade infra-marginais** (produtores que utilizam tecnologias menos dispendiosas como as energias renováveis, energia nuclear e lenhite, e que fornecem eletricidade à rede a um custo inferior). O limite máximo das receitas infra-marginais seria fixado em 180 euros/MWh; e as receitas que excedam o limite máximo servirão para reduzir as faturas dos consumidores;
- **contribuição de solidariedade temporária sobre as receitas excedentárias geradas por atividades nos setores do petróleo, gás, carvão e refinarias não abrangidas pelo limite máximo aplicável às receitas infra-marginais**. Seria cobrada, pelos Estados-Membros, sobre a parte dos lucros de 2022 que excedam o aumento de 20% dos lucros médios dos três anos precedentes, e as receitas seriam redirecionadas para os consumidores de energia, em especial os agregados familiares vulneráveis.

Disponibilizamos [aqui](#) um *powerpoint* bastante detalhado destas propostas, apresentado esta semana pelos serviços da Comissão Europeia à rede de representantes dos Paramentos nacionais em Bruxelas.

No dia 30 de setembro, teve lugar uma [reunião extraordinária do Conselho \(Transportes, Telecomunicações e Energia\) sobre Energia](#), na qual os ministros chegaram a um [acordo político sobre esta proposta de regulamento](#) do Conselho relativo a uma intervenção de emergência para fazer face aos preços elevados da energia, sendo que estas medidas têm caráter excecional e temporário.

A nota informativa está disponível [aqui](#) e o Conselho disponibilizou uma infografia explicativa destas três medidas, disponível [aqui](#). O regulamento será formalmente adotado por procedimento escrito no início de Outubro. Será então publicado no Jornal Oficial da UE e entrará em vigor no dia seguinte.

Os principais resultados estão [aqui](#), sendo de destacar ainda que a a Dinamarca, apoiada pela Alemanha e Suécia, informou os ministros sobre as recentes fugas de gás dos gasodutos Nord Stream 1 e 2 perto da ilha de Bornholm, na Dinamarca, recordando a [Declaração do Alto Representante](#) Josep Borrell, em nome da União Europeia, sobre fugas nos gasodutos Nord Stream

Porém, é de notar que as discussões têm sido igualmente [marcadas pela questão da imposição de um preço máximo às importações de gás](#) de determinadas jurisdições, enquanto instrumento para agir sobre o mercado. Na reunião anterior do Conselho de Ministros de Energia da UE, a 9 de setembro (síntese da Presidência [aqui](#)), os Estados-Membros solicitaram à Comissão que apresentasse, até final de Setembro, propostas de intervenção de emergência e temporária, que incluíssem o limite de preço do gás (ponto 8).

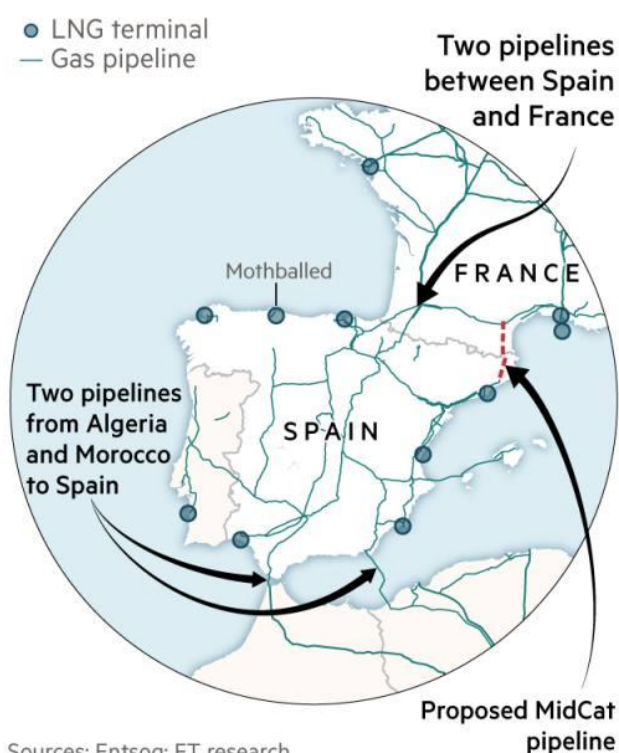


No entanto, a Comissão Europeia [não apresentou esta proposta específica](#), para desagrado de vários Estados-Membros, tendo um número significativo destes (quinze, entre os quais Portugal) escrito uma carta (disponível [aqui](#)) à Comissária Kadri Simson, responsável pela energia, em que referem que permanece por “resolver o problema mais grave de todos: o preço no mercado grossista do gás natural. A imposição de um preço máximo - que tem sido solicitada desde o início por um número cada vez maior de Estados-Membros - é a medida principal que ajudará cada país a mitigar a pressão inflacionista, a gerir expectativas e fornecer um quadro em caso de potenciais perturbações do aprovisionamento, e limitar os lucros no sector.” Acrescentam, ainda, que “O limite deve ser aplicado a todas as transações de gás natural por grosso, e não se deve limitar à importação de jurisdições específicas. Pode ser concebida de forma a garantir a segurança do aprovisionamento e a liberdade de fluxo de gás dentro da Europa, enquanto alcançamos o nosso objectivo comum de reduzir a procura de gás. Este limite é a prioridade e pode ser complementada com propostas para reforçar a supervisão financeira do mercado do gás e desenvolver parâmetros de referência alternativos para a fixação de preços do gás na Europa.” Assim, os os Ministros da Energia signatários, convidaram a Comissão a apresentar uma proposta nesse sentido a ser discutida no Conselho extraordinário da Energia de 30 de Setembro.

No entanto, a Comissão apresentou no dia 28 um **novo non paper** sobre as intervenções no mercado do gás, em que expressa o seu ceticismo quanto ao estabelecimento de um limite de preços para o gás natural importado, reiterando as suas propostas anteriores de um limite de preços apenas para o gás de gasoduto russo e negociações bilaterais com outros parceiros energéticos “fiáveis”. A Comissão considera que um limite a todas as importações de gás seria “sem precedentes na Europa” e implicaria a substituição dos mecanismos de mercado por medidas administrativas, cortes radicais na procura e recursos financeiros significativos.

Ainda sobre esta matéria da energia, o *Financial Times* publicou esta semana uma análise sobre as conexões energéticas entre a Península Ibérica e França e projetado gasoduto *MidCat*, que reproduzimos abaixo. A França, que se tem oposto a este projeto, anunciou esta semana que o [reavaliará](#).

Chart du jour: Pipe dreams



Read Barney Jopson and Leila Abboud's dive into the intricate pipeline politics between Spain and France and why Emmanuel Macron is cool on connecting the Iberian peninsula to the rest of the [European gas network](#).

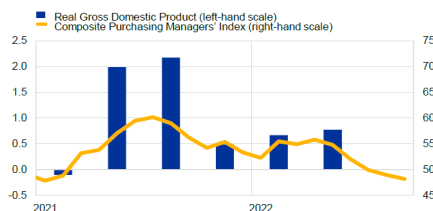
2. ATIVIDADE DAS COMISSÕES PE

ECON

A Comissão de Assuntos Económicos e Monetários do PE (ECON) promoveu um [diálogo monetário com a Presidente do BCE](#) sobre a situação económica e monetária na Zona Euro. O discurso inicial da Presidente do BCE está disponível [aqui](#), complementado com alguns [gráficos](#) relativos às projeções macroeconómicas mais recentes, e que reproduzimos em seguida.

Real GDP and perceived output growth

(quarter-on-quarter percentage change, diffusion index)



Sources: Eurostat and S&P Global.

Note: The Composite Purchasing Managers' Index (PMI) reflects whether purchasing managers perceive output to be higher (>50), lower (<50) or unchanged (=50) since last month. The latest observations are for the second quarter of 2022 for gross domestic product and for September 2022 (flash) for the PMI.

Inflation

Inflation rose further to 9.1 per cent in August. Price pressures are spreading, in part owing to the impact of high energy costs.

- Energy price inflation remained extremely high at 38.3 per cent and was again the dominant component of overall inflation.
- Price pressures in the food sector continued to mount, partly reflecting higher input costs related to energy and adverse weather conditions.
- Recovering demand in the services sector and supply bottlenecks continue to put upward pressure on inflation.

Economic activity

The euro area economy grew by 0.8 per cent in the second quarter of 2022.

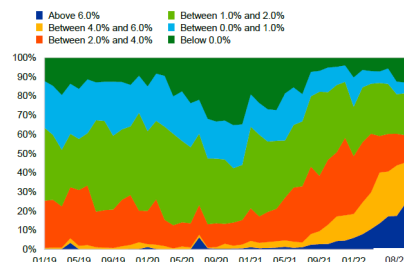
- Consumption rose strongly as the contact-intensive services sector reopened and tourism increased.
- At the same time, businesses suffered from high energy costs and remaining supply bottlenecks.

We expect the economy to slow substantially over the coming quarters, largely due to the impact of the war.

- Activity is slowing because of high inflation, weakening demand for services, falling confidence and lower global demand.

Share of HICP items by inflation bracket

(percentage)



Sources: Eurostat and ECB calculations.

Note: The latest observation is for August 2022.

No debate, a Presidente do BCE **antecipou futuras subidas de juros**, enquanto os Deputados expressaram preocupações sobre o aumento dos preços da energia e dos alimentos, e das taxas hipotecárias.

O debate centrou-se também na implementação do [Instrumento de Proteção da Transmissão \(IPT\)](#), tendo os Deputados questionado como é que o BCE decidiria a elegibilidade de um país para a compra de activos e questionaram se a compra da dívida de países altamente endividados poderia alimentar a inflação e encorajar um risco moral. Lagarde respondeu que o IPT se destina a assegurar que a política monetária do BCE seja devidamente implementada, através de acções específicas em países que cumpram os critérios de elegibilidade (conformidade com o quadro fiscal da UE, ausência de desequilíbrios macroeconómicos graves, dívida pública sustentável e políticas macroeconómicas sólidas e sustentáveis).

No que diz respeito ao aumento dos preços da energia e dos alimentos, bem como das subidas das taxas de juro, os Deputados interrogaram sobre a inflação a médio prazo e as perspectivas de crescimento, os aumentos previstos das taxas, bem como as possíveis ações contra o aumento das taxas de juro hipotecário.

A Presidente do BCE salientou o ambiente extremamente desafiante e a incerteza nas projeções do BCE, com expectativas de inflação e recessão a médio prazo variáveis. Neste contexto, sublinhou que o combate à inflação é um imperativo para restaurar a confiança. Na sua resposta aos inquéritos sobre as subidas das taxas, explicou que há mais para vir até que seja alcançada uma política monetária neutra que não estimule nem aperte a economia e não impulse a inflação. Foi ainda debatida a projeção macroeconómica, com um cenário-base e um com as condições mais adversas a materializarem-se.

Macroeconomic projections: baseline scenario

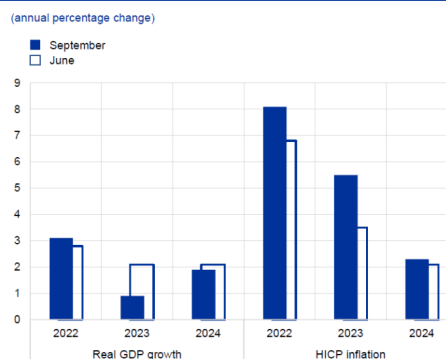
In the baseline scenario, euro area real GDP is expected to grow by 3.1% in 2022, 0.9% in 2023 and 1.9% in 2024.

- Growth is expected to slow significantly then stagnate in the second half of 2022 and at the start of 2023 as inflation takes a toll on real incomes, while uncertainty and rising interest rates hold back investment.
- The labour market is expected to weaken following the slowdown in economic activity, though remaining overall rather resilient.

Annual inflation is expected to stand at 8.1% in 2022 then decline to 5.5% in 2023 and 2.3% in 2024.

- Inflation is expected to remain above the ECB's target in 2024 due to lagged effects from high energy prices, the recent depreciation of the euro, robust labour markets and some effects of inflation compensation on wages.

Baseline scenario for growth and inflation



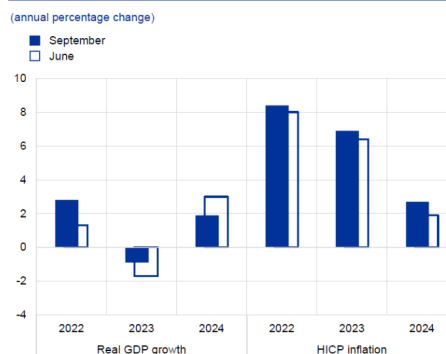
Sources: Eurosystem and ECB staff calculations.

Macroeconomic projections: downside scenario

A downside scenario illustrates the economic impact of adverse assumptions related to the war, most of which are more severe than what has materialised so far.

- The assumptions include a complete gas cut-off, but also a protracted conflict, high commodity prices and uncertainty, worse financing conditions, weaker foreign demand and harsher winter weather with less energy substitutability.
- The euro area economy would be pushed into a recession, with real GDP falling sharply this winter. Upward price pressures would be more long-lasting, though tempered by the dampening impact of the decline in demand later in the horizon.
- Real GDP is expected to grow by 2.8% in 2022, fall by -0.9% in 2023, then grow by 1.9% in 2024. During the same three-year period inflation is expected to stand at 8.4%, 6.9% and 2.7% respectively.

Downside scenario for growth and inflation



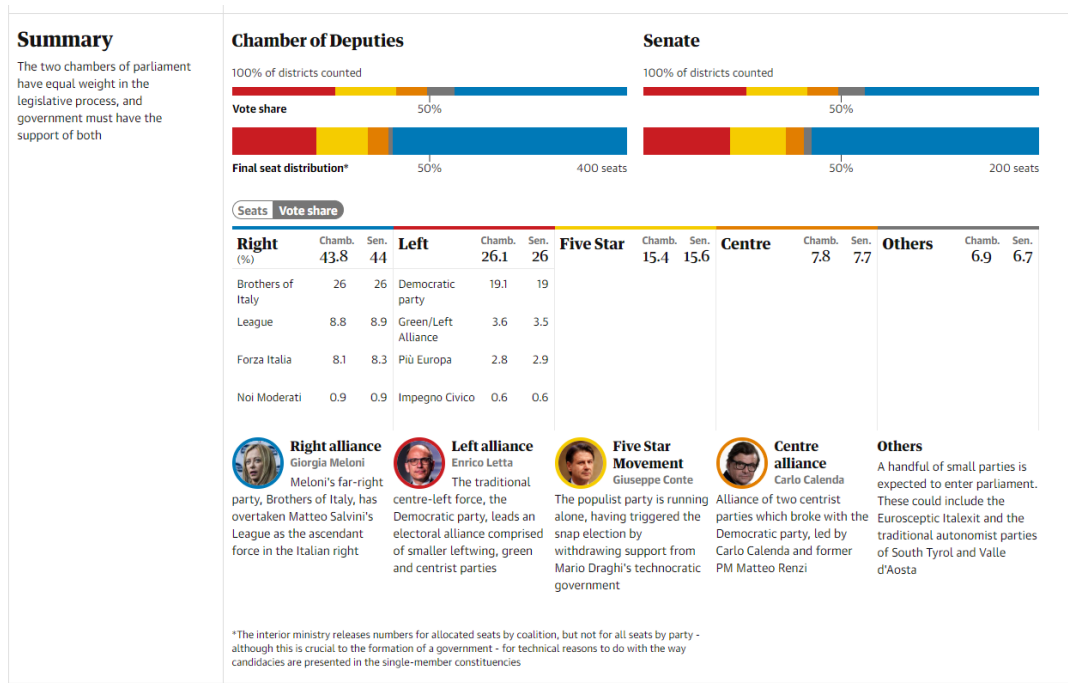
Sources: Eurosystem and ECB staff calculations.

Presidência checa - prioridades

Esta semana, prosseguiu a apresentação das prioridades da Presidência checa do Conselho da UE por áreas temáticas e por Comissão. Está disponível uma síntese [aqui](#).

3. ELEIÇÕES LEGISLATIVAS EM ITÁLIA

Realizaram-se, no passado dia 25 de setembro, eleições legislativas em Itália, após a [demissão](#) do Primeiro-Ministro Mario Draghi, em julho de 2022. Destacamos a página dedicada à análise das eleições do *The Guardian*, disponível [aqui](#).



O Presidente da República italiana, Sergio Mattarella, deverá iniciar conversações para a formação de um governo nas próximas semanas, sendo provável a indigitação de Georgina Meloni (Irmãos de Itália) como Primeira-Ministra.

4. COMISSÃO EUROPEIA | RESPONSABILIDADE DOS PRODUTOS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Comissão Europeia adotou esta semana duas propostas para [adaptar as regras de responsabilidade à era digital, à economia circular e ao impacto das cadeias de valor mundiais](#). A Comissão propõe assim:

- **Modernizar as regras existentes sobre a responsabilidade objetiva dos fabricantes pelos produtos defeituosos**, proporcionando às empresas segurança jurídica para que possam investir em produtos inovadores e garantindo uma compensação justa quando os produtos defeituosos, incluindo os digitais, provocarem danos. Neste sentido, a **Diretiva Responsabilidade dos Produtos** revista, adaptada à transição ecológica e digital e às cadeias de valor mundiais moderniza as regras de responsabilidade para os modelos de negócio da economia circular e as regras de responsabilidade para os produtos da era digital, assim como cria condições de concorrência mais equitativas entre os fabricantes da UE e de países terceiros e põe os consumidores em igualdade com os fabricantes;
- **Harmonizar as regras nacionais em matéria de responsabilidade no domínio da Inteligência Artificial (IA)**, tornando mais fácil a indemnização das vítimas, beneficiando do mesmo nível de proteção a que teriam direito se os danos fossem causados em quaisquer outras circunstâncias. A **Diretiva Responsabilidade da IA** harmonizará determinadas regras aplicáveis a pedidos de indemnização não abrangidos pelo âmbito de aplicação da Diretiva Responsabilidade dos Produtos, nos casos em que os danos sejam causados por

comportamentos ilícitos, simplifica o processo jurídico quando as vítimas têm de demonstrar o ato culposos que provocou os danos (presunção de causalidade) e introduz um direito de acesso a elementos de prova.

A Comissão preparou sobre o tema a habitual seção de perguntas e respostas, disponível [aqui](#) e [aqui](#).

5. COMISSÃO EUROPEIA | PROTEÇÃO DE PESSOAS CONTRA O AMIANTO

A Comissão Europeia apresentou uma [abordagem global com o objetivo de melhor proteger as pessoas e o ambiente contra o amianto e garantir um futuro sem amianto](#). As medidas incluem:

- Uma [comunicação, intitulada «Rumo a um futuro sem amianto»](#), que trata a questão do amianto de forma global, desde a melhoria dos diagnósticos e do tratamento de doenças provocadas pelo amianto até ao tratamento de resíduos, passando pela identificação e remoção do amianto de forma segura. O trabalho em prol de um futuro sem amianto engloba o reforço do apoio às vítimas de doenças relacionadas com o amianto, o reforço da proteção dos trabalhadores, a melhoria da informação sobre o amianto nos edifícios e a garantia de eliminação seguro do amianto e poluição zero.
- Uma [proposta de alteração da Diretiva Amianto no Trabalho](#), a fim de melhorar a proteção dos trabalhadores, reduzindo significativamente o limite de exposição profissional ao amianto.

Esta proposta será agora debatida pelo Parlamento Europeu e pelos Estados-Membros. A seção de perguntas e respostas que completa a informação sobre o tema pode ser encontrada [aqui](#).

6. VISITA DA AR AO ALQUEVA - FUNDOS UE/POLÍTICA COESÃO¹

Teve lugar no dia 27 de setembro uma deslocação da Comissão de Assuntos Europeus (CAE), em conjunto com a Comissão de Agricultura e Pescas (CAPes), à região do Alqueva para visita ao projeto financiado por fundos da União Europeia no âmbito da Política de Coesão.

A visita iniciou-se com o acolhimento na sede da [EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A.](#), em Beja, pelo Presidente do Conselho de Administração, Eng. José Pedro Salema, com uma apresentação das infraestruturas já concretizadas e os respetivos impactos económicos, ambientais e sociais no território, destacando o aumento da área disponível para culturas de regadio na região para cerca de 130 000 hectares, a diversidade de culturas passível de produção e a instalação na região de novas empresas ligadas ao ramo e à produção de energia «limpa».

De seguida, a delegação visitou três explorações contendo as produções agrícolas da região que mais beneficiam da água proveniente da infraestrutura do Alqueva: a azeitona, a amêndoa e a uva (vinho). Estas explorações incluíram o lagar do grupo Olivomundo, que exporta cerca de 90% da produção e procura investir na tecnologia e na implementação de uma produção circular «verde», nomeadamente através utilização dos resíduos da produção de azeite; o amendoal do grupo De Prado, tendo sido apresentado o processo de mecanização utilizado na produção da amêndoa, a preparação do solo e a utilização da luz solar para a sua secagem, obtendo uma poupança energética significativa; a Adega de Ribafreixo; e ainda a estação elevatória e central fotovoltaica flutuante de Cuba-Este, gerida pela EDIA, tendo sido apontadas como vantagens da sua utilização a não ocupação de terra útil para a agricultura, bem como a retenção da água dos reservatórios ao impedir a sua evaporação, pretendendo a EDIA também com este projeto tornar-se, até 2030, energeticamente autossuficiente.

¹ Ponto elaborado por Gonçalo Sousa Pereira e Vanessa Garcia, Comissão de Assuntos Europeus.

7. REUNIÕES DO CONSELHO DA UE

Conselho (Agricultura e Pescas)

No âmbito da [agricultura](#), os ministros debateram a produção agrícola e a logística na Ucrânia e conexões com a UE, com a participação do ministro da política agrícola e da alimentação da Ucrânia, tendo sido trocados pontos de vista sobre as rotas de transporte que tornam possível o envio de culturas ucranianas para países terceiros, saudada a reabertura dos portos do mar Negro e solicitada a previsão de mais investimentos para os corredores solidários. Em matéria de [pescas](#), foram trocados pontos de vista sobre a gestão das unidades populacionais de peixes partilhadas com o Reino Unido, antes do ciclo regular anual de debates sobre a fixação das possibilidades de pesca para 2023.

Conselho (Competitividade) sobre Mercado Interno e Indústria

Nesta [reunião](#), os ministros trocaram pontos de vista sobre o recente [Instrumento de Emergência para o Mercado Interno](#), sublinhando a necessidade de uma estrutura de governação adequada, de coerência com os instrumentos de crise existentes e de transparência. Foi ainda discutida a proposta relativa ao regulamento de ecodesign para produtos sustentáveis, a resiliência do mercado interno no contexto da agressão russa contra a Ucrânia e o impacto da crise energética no mercado interno.

8. AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

Parlamento Europeu

Na próxima semana os trabalhos no Parlamento Europeu serão dedicados à sessão plenária em Estrasburgo, destacando-se os seguintes debates:

- [Escalada da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia;](#)
- [Medidas de redução do consumo de energia;](#)
- [Carregador comum para os aparelhos eletrónicos mais usados;](#)
- [Protestos pelos direitos das mulheres no Irão;](#)

Comissão Europeia

A [próxima reunião](#) do Colégio será no dia [4 de outubro](#), destacando-se o *Plano de Ação para a Juventude — associar os jovens à ação externa da UE*.

Conselho da União Europeia

O [calendário](#) completo está disponível, destacando-se:

- 03.10: [Eurogrupo](#)
- 04.10: [Conselho \(Assuntos Económicos e Financeiros\)](#)
- 07.10: [Reunião informal dos chefes de Estado ou de Governo](#)

Bruxelas | 30 de setembro de 2022

Para mais informações: [Catarina Ribeiro Lopes](#), Representante Permanente da AR junto da UE e [Bruno Dias Pinheiro](#), Membro Permanente do Secretariado da COSAC

Pode consultar as Sínteses anteriores [aqui](#) (ARNet) ou [aqui](#).